



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

DESCOBRINDO OS ENCANTOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Janielle Gomes Silva (UFAL); Luana Priscila Marques da Silva (UFAL); Maria Denise O. Guimarães (UFAL); Maria Virginia S. da Silva (UFAL); Vanessa Beatriz de Melo Souza (UFAL); Tereza Cristina Cavalcanti de Albuquerque (UFAL);

Resumo: O presente relato de experiência evidencia o desenvolvimento do projeto de intervenção intitulado “Descobrimos os Encantos da Biblioteca Escolar”. Este projeto foi elaborado a partir da inserção das graduandas do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas na EMTI Zélia Barbosa Rocha como bolsistas do programa PIBID em parceria com duas professoras desta escola que atuaram como supervisoras. O objetivo principal deste projeto foi ampliar o interesse dos alunos pela leitura e incentivar o uso da biblioteca escolar da Escola de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha. Através do desenvolvimento de nosso projeto conseguimos promover leituras dos diferentes gêneros literários utilizando diferentes recursos como fantoches e vídeos. Também provocamos uma inserção maior dos alunos neste espaço de leitura, ampliando a frequência das visitas e o uso de seu acervo por parte dos alunos.

Palavras-chave: biblioteca escolar, contação de histórias, literatura infantil.

Introdução

O subprojeto Pedagogia PIBID/UFAL – Campus Arapiraca começou a ser desenvolvido na EMTI Zélia Barbosa Rocha em outubro de 2012. Neste período inicial, este subprojeto desenvolveu atividades em parceria com docentes desta escola em Rodas de Planejamento, em Rodas de Formação e em intervenções em sala de aula, nas quais o tema principal foi a Alfabetização.

No início do ano letivo de 2013, o grupo de bolsistas e supervisoras elaboraram um Projeto de Intervenção para ser desenvolvido no primeiro semestre letivo. O tema “Descobrimos os Encantos da Biblioteca Escolar” foi proposto a partir das observações realizadas no ano anterior em que diagnosticaram a ausência de ações mais frequentes e rotineiras do uso da biblioteca escolar pela comunidade escolar.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

O presente relato de experiência evidencia o desenvolvimento deste projeto cujo objetivo foi possibilitar aos alunos conhecer e utilizar a biblioteca escolar, como um meio de incentivo à leitura, visto que a mesma configura-se como o ambiente privilegiado para a prática da leitura e o desenvolvimento de variadas atividades lúdicas e motivadoras para a prática autônoma de diferentes tipos de leituras. Para além do incentivo à leitura, objetivamos transformar a biblioteca em um local acessível para todos os alunos, apresentando aquele espaço como um ambiente de vivências e descobertas. Apresentamos a biblioteca e seu acervo de livros e jogos para que cada aluno pudesse reconhecer ali como mais um espaço de aprendizagem.

O projeto de intervenção “Descobrimo os Encantos da Biblioteca Escolar”, foi desenvolvido em encontros semanais com cada uma das turmas de alunos dos 2º anos “A e B” da mesma escola. Um trabalho específico com cada uma das turmas da EMTI Zélia Barbosa no qual foram trabalhadas atividades para motivar as demais turmas e professoras para o uso periódico da biblioteca escolar. O trabalho semanal nas turmas dos 2º anos será descrito a seguir em suas diferentes atividades e em seu planejamento mensal.

A Importância do Uso da Biblioteca Escolar

Com a intenção de proporcionar aos alunos a interação com a literatura infantil, e fazer com que ocorra com maior frequência visitas e uso da biblioteca escolar, elaboramos o presente projeto. Segundo Ferreira (1987) para ensinar a ler precisamos aprender técnicas e desenvolver situações para compor o desenvolvimento da leitura. Sendo assim, desenvolvemos no projeto atividades dinâmicas e inovadoras as quais foram aplicadas no ambiente da biblioteca e assim, desfrutamos de seu espaço ao mesmo tempo em que o desmistificamos.

Consideramos importante que os alunos possam frequentar a biblioteca e neste espaço desenvolver as atividades de leitura porque este ambiente precisa ter uma identidade e os alunos precisam reconhecê-la e construir autonomia em seu uso. Para isto,



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

buscamos motivar o interesse dos alunos pela leitura através da contação de histórias, sendo esta contação uma ação planejada de leitura, pois segundo Fanny Abramovich (1989) quando se vai ler uma história - seja qual for - para a criança, não se pode fazer isso de qualquer jeito, pegando o primeiro volume que se vê na estante. Precisamos preparar e desenvolver um cronograma educativo, diversificado, e desperte a atenção dos alunos.

Objetivo geral:

O presente projeto pretende ampliar o interesse pela leitura e incentivar o uso da biblioteca escolar da Escola de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha pelos alunos.

Objetivos específicos:

- Promover a autonomia do aluno-leitor;
- Resgatar a literatura popular, a música e as artes plásticas;
- Motivar a leitura através da contação de histórias com uso de fantoches, expressão corporal e vídeos;
- Desenvolver atividades interpretativas diversas através de desenhos, recontagem, encenações, produção de versões da história contada.

Metodologia

O presente projeto atendeu duas turmas de 2º ano do ensino fundamental da EMTI Zélia Barbosa Rocha. Foi organizado um roteiro mensal de atividades para ser desenvolvido na biblioteca escolar. Definimos um tema semanal para estes encontros literários na biblioteca escolar. Na primeira quinta-feira de cada mês as atividades de leitura tiveram como temática a música (“Música na Biblioteca”). Nestes encontros ouvíamos músicas de compositores brasileiros, fazíamos a leitura e interpretação de algumas destas obras referentes ao músico escolhido e ao final elaborávamos um produto. Em um destes encontros estudamos a vida e a obra do músico Luiz Gonzaga e o produto



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

final elaborado pelos alunos foram paródias. Na segunda quinta-feira de cada mês eram desenvolvidas atividades de leitura sobre a vida e obra de artistas plásticos brasileiros (“Grandes artistas plásticos brasileiros”), tais como: Cândido Portinari, Romero Brito e Tarsila do Amaral. Na terceira quinta-feira de cada mês o tema do encontro era: “Poesia é brincar com as palavras”. Nestes encontros trabalhávamos poesias a partir de temas que se aproximassem da realidade dos alunos, como por exemplo: os medos e os sonhos de cada um. A obra escolhida para discutir o tema do medo foi “O medo do menino” de Elias José. Para discutir os sonhos utilizamos a obra “A bailarina” de Cecília Meireles. Na quarta quinta-feira de cada mês, trabalhávamos contos. Para estes encontros selecionávamos uma obra da literatura infantil para a leitura. Os alunos ouviam a leitura da obra e diferentes atividades de interpretação eram desenvolvidas a partir desta leitura. Uma das obras selecionadas para este encontro foi “O piquenique do Catapimba” de Ruth Rocha.

Para o desenvolvimento destas atividades, realizamos encontros quinzenais para avaliação e planejamento coletivo das ações destinadas a cada tema. Para subsidiar este trabalho de intervenção havia também encontros quinzenais de formação.

Resultados

Durante o desenvolvimento de nosso projeto foram trabalhadas NN obras. Observamos que as atividades relacionadas à produção artística como pinturas e pequenas peças teatrais despertaram grandemente o interesse dos alunos. A leitura seguida de atividades interpretativas e de recriação das obras motivou a participação autônoma dos alunos na busca das obras de seu interesse. Muitos passaram a frequentar a biblioteca escolar durante o intervalo das aulas para a leitura dos livros do acervo. Os alunos e professores das diferentes turmas também demonstraram interesse no uso da biblioteca a partir da divulgação das ações do projeto.

Dentro do encontro “Música na Biblioteca” destacamos o trabalho realizado sobre o compositor Luiz Gonzaga. Os alunos já traziam consigo um conhecimento prévio a



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

respeito do compositor e artista, o que tornou a aula mais agradável e enriqueceu nosso trabalho. Trabalhamos com a biografia de Luiz Gonzaga, e passamos algumas de suas músicas: Asa branca, Farinhada, O xote das meninas, entre outras, os alunos cantaram, dançaram, todos muito animados, em seguida dividimos a turma em três grupos onde cada grupo escolheu uma música do artista para criar uma paródia, com temas relacionados à escola e estudos, após a criação da paródia cada equipe apresentou a sua obra.

Nos encontros “Grandes artistas plásticos brasileiros”, destacamos as produções feitas com base nas obras do artista plástico Candido Portinari. A partir do estudo das obras em que o artista retrata sua infância (como por exemplo: “Futebol em Brodósqui”, “Menino Soltando Pipas”, “Plantando Bananeira”) os alunos foram levados a elaborar pinturas que retrataram um fato marcante de sua vivência.

Na terceira quinta-feira de cada mês era o dia da poesia. Nos encontros “Poesia é brincar com as palavras” destacamos o encontro em que o tema trabalhado foi “o medo”. Após a leitura do poema “O medo do Menino” os alunos discutiram sobre os seus medos. Nestes relatos os alunos disseram sentir medo de escuro, ler, falar em público, alguns até falaram situações de sua vida pessoal. E levantaram ainda a questão da importância de sentir medo, em certas situações, como por exemplo: não mexer com eletricidade, medo de fogo, e chegaram a conclusão que o medo faz-se necessário em suas vidas.

Por fim, nos encontros “Quem conta um conto...” foram lidas as obras: “O piquenique do Catapimba” de Ruth Rocha, “Os três porquinhos” e “Superamigos” de Fiona Rempt. No trabalho com a obra “Os três porquinhos” observamos o envolvimento e o interesse dos alunos durante a apresentação do conto, pois foram utilizados fantoches para essa apresentação, o que nos garantiu uma maior atenção e aprendizado dos alunos.

Conclusões

Com o desenvolvimento de atividades diferenciadas observamos que conseguimos atingir grande parte dos interesses dos alunos. Muitas vezes a leitura de obras infantis é realizada



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

nas escolas de forma mecanizada e sem emoção. Transformamos esta realidade a partir de leituras dramatizadas, seguidas de diferentes atividades artísticas e de interpretação de cada obra. Podemos observar no decorrer do projeto acima citado uma transformação na visão dos alunos e professores com relação à biblioteca; a mesma apesar de sua boa estrutura física era pouco utilizada. No entanto, a partir de nossas intervenções houve uma mudança significativa na concepção da comunidade escolar de que a biblioteca era um espaço apenas para utilização de alguns livros didáticos usados na complementação de suas respectivas aulas, restringindo os alunos daquele espaço. O projeto proporcionou algumas mudanças na forma como os professores ministravam suas aulas, as atividades antes desenvolvidas em sala de aula, foram transferidas para a biblioteca, proporcionando aos alunos um contato direto com este ambiente. Concluímos então que o contato direto dos alunos com a biblioteca, proporcionou aos mesmos uma real interação com aquele ambiente, o que facilitou o despertar do interesse pela leitura de obras da literatura infantil. Sobretudo, a biblioteca foi transformada em um espaço vivo, com saberes a serem descobertos através da leitura.

Referências Bibliográficas:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil – gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

ALVES, Rubem, A História dos Três Porquinhos. Ilustrações André Ianni. São Paulo: Paulus, 2002.

FERREIRO, Emilia. Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

ROCHA, Ruth. O piquenique do Catapimba. In: MACHADO, Ana Maria. Quem conta um conto? Ilustrações de Ricardo Dantas. – 1. ed. – São Paulo: FTD, 2001. – (coleção literatura em minha casa; V. 2)



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

REMPT, Fiona. Superamigos. Ilustrações de Noelle Smit. Tradução de Bia Hetzel. Rio de Janeiro: Manati, 2010.